

Título: A educação permanente do profissional farmacêutico nas farmácias da grande Florianópolis

Autor(es) Marcelo Florentino

E-mail para contato: marceuflo@yahoo.com.br

IES: ESTÁCIO SANTA CATARINA

Palavra(s) Chave(s): Farmacêutico, educação permanente, educação à distância

RESUMO

Nas últimas décadas, tem surgido uma exigência crescente de que o profissional farmacêutico esteja atualizado sobre conteúdos pertinentes na sua prática diária, sobre os avanços terapêuticos e o desenvolvimento de novos medicamentos para as diversas doenças. Para tanto, faz-se necessário que esses indivíduos se encontrem motivados para aprender constantemente e seja disponibilizados meios para que possa desenvolver suas capacidades. A este conjunto (motivação + meios) denominamos educação permanente e vem ganhando importância, posto que é tratada como uma atividade a ser desenvolvida na busca do aprimoramento contínuo das suas próprias tarefas do dia-a-dia. Neste contexto, a Educação à Distância, como meio de aprendizagem, é apresentada como capaz de explorar potencialidades dos sujeitos envolvidos, estabelecer comunicação multidirecional, novas relações e interações, além das trocas de experiências e compartilhamento de saberes. O objetivo deste projeto foi pesquisar os modelos de educação permanente nas farmácias privadas da grande Florianópolis, valorando o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem já existentes e buscando por inovações, que acarretem em melhorias na assistência à saúde do paciente e na gestão dos medicamentos. A metodologia utilizada foi um estudo de caso descritivo. O campo de estudo compreendeu as farmácias privadas de uma rede localizada na Grande Florianópolis que é base para estágio curricular do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Santa Catarina e a amostra foi composta pelos profissionais farmacêuticos do serviço envolvido que aceitaram fazer parte da pesquisa. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário e enviado pela coordenação da rede às farmácias participantes por correio eletrônico e retornado, ao pesquisador, respondidos. A partir das respostas e das pesquisas das bibliografias foram elaboradas quatro categorias de análises: a importância da educação permanente para os profissionais; busca pela formação; o responsável pela educação permanente; e uso de TIC para educação permanente. Como resultado, todos os participantes reconhecem a importância de se manter atualizado, visto que a indústria desenvolve constantemente novos fármacos e tecnologias, e mostraram interesse pela busca de meios de aprendizagem. Entretanto, apesar da maioria encontrar formas de se aperfeiçoar, somente a metade dos questionados relataram que realizaram os cursos. Sobre a questão do responsável pela educação permanente, os profissionais responderam que o processo deve ser compartilhado entre o farmacêutico, que deve buscar meios de se manter atualizado, como da instituição de trabalho, oferecendo incentivos e/ou espaços, estratégias que, inclusive, fortaleceria o vínculo profissional-empresa. Sobre a educação a distância ser um meio promotor de reflexão, existe duas opiniões, enquanto alguns concordam, outros não se posicionaram, relatando ser um método onde não se podem confrontar suas dúvidas com os conteúdos ao instante que o processo acontece, além de ser uma opção para as horas vagas.